

ANEXOS

Anexo I

Crêterios de Diagnóstico para 299.0 Perturba o Autística (APA, 2002)

- A. Um total de 6 (ou mais) itens de 1) 2) e 3), com pelo menos 2 de 1), e 1 de 2) e de 3)
- 1) Défice qualitativo na intera o social, manifestado pelo menos por 2 das seguintes características:
 - (a) Acentuado défice no uso de múltiplos comportamentos não verbais, tais como contacto ocular, expressão facial, postura corporal e gestos reguladores da intera o social;
 - (b) Incapacidade para desenvolver rela es com os companheiros, adequadas ao nível de desenvolvimento;
 - (c) Ausência da tendência espontânea para partilhar com os outros prazeres, interesses ou objetivos (por exemplo, não mostrar, trazer ou indicar objetos de interesse);
 - (d) Falta de reciprocidade social e emocional
 - 2) Défices qualitativos na comunica o, manifestados pelo menos por uma das seguintes características:
 - (a) Atraso ou ausência total de desenvolvimento da linguagem oral (não acompanhada de tentativas para compensar através de modos alternativos de comunica o, tais como gestos ou mímica);
 - (b) Nos sujeitos com um discurso adequado, uma acentuada incapacidade nas competências para iniciar ou manter uma conversa o com os outros;
 - (c) Uso estereotipado ou repetitivo da linguagem ou linguagem idiossincrática;
 - (d) Ausência de jogo realista espontâneo, variado, ou de jogo social imitativo adequado ao nível de desenvolvimento;
 - 3) Padrões de comportamento, interesse e atividades restritos, repetitivos e estereotipados, que se manifestam pelo menos por uma das seguintes características:
 - (a) Preocupa o absorvente por 1 ou mais padrões estereotipados e restritivos de interesses que resultam anormais, quer na intensidade quer no seu objetivo;
 - (b) Adesão, aparentemente inflexível, a rotinas ou rituais específicos, não funcionais;
 - (c) Maneirismos motores estereotipados e repetitivos (por exemplo, sacudir ou rodar as mãos ou dedos ou movimentos complexos de todo o corpo);

(d) Preocupação persistente com partes de objetos.

- 4) Atraso ou funcionamento anormal em pelo menos uma das seguintes áreas, com início antes dos 3 anos de idade: 1) interação social, 2) linguagem usada na comunicação social, 3) jogo simbólico ou imaginativo.
- 5) A perturbação não é melhor explicada pela presença de uma perturbação de Rett ou Perturbação Desintegrativa da Segunda Infância.

Anexo II

Crêterios de Diagnóstico para 299.80 Perturba o Asperger (APA, 2002)

- A. Défice qualitativo da intera o social manifestado pelo menos por 2 das seguintes características:
- 1) Acentuado défice no uso de múltiplos comportamentos não verbais, tais como: contacto olhos nos olhos, postura corporal e gestos reguladores da intera o social;
 - 2) Incapacidade para desenvolver rela es com os companheiros, adequadas ao nível de desenvolvimento;
 - 3) Ausência da tendência espontânea para partilhar outros prazeres, interesses ou objetivos (por exemplo, não mostrar, trazer ou indicar objetos de interesse);
 - 4) Falta de reciprocidade social ou emocional.
- B. Padrões de comportamento, interesses e atividades restritos, repetitivos e estereotipados, que se manifestem pelo menos por uma das seguintes características:
- 1) Preocupa o absorvente por um ou mais padrões estereotipados e restritivos de interesse que resultam anormais, quer na intensidade quer no objetivo;
 - 2) Adesão, aparentemente inflexível, a rotinas ou rituais específicos, não funcionais;
 - 3) Maneirismos motores estereotipados e repetitivos (por exemplo, sacudir ou rodar as mãos ou dedos, ou movimentos complexos de todo o corpo);
 - 4) Preocupa o persistente com partes de objetos.
- C. A perturba o produz um défice clinicamente significativo da atividade social, laboral ou de outras áreas de importantes de funcionamento.
- D. Não há atraso geral de linguagem clinicamente significativo (por exemplo, uso de palavras simples aos 2 anos de idade, frases comunicativas aos 3 anos de idade).
- E. Não há atraso clinicamente significativo no desenvolvimento cognitivo ou no desenvolvimento de aptidões de autoajuda próprias da idade, no comportamento adaptativo (distinto da intera o social) e na curiosidade acerca do meio ambiental durante a infância.
- F. Não preenche os cr terios para outra Perturba o Global do Desenvolvimento ou Esquizofrenia

Anexo III

Crêterios de diagnóstico para 299.10 Perturba o Desintegrativa da Segunda Infância (APA, 2002)

- A. Desenvolvimento aparentemente normal pelo menos durante os 2 primeiros anos após o nascimento, manifestado pela presença de comunica o verbal e não verbal, rela o social, jogo e comportamento adaptativo adequado   idade.
- B. Perda clinicamente significativa de aptidões previamente adquiridas (antes da idade dos 10 anos) pelo menos em 2 das seguintes áreas:
 - 1) linguagem expressiva ou recetiva
 - 2) competências sociais ou comportamento
 - 3) controlo intestinal ou vesical
 - 4) jogo
 - 5) competências motoras
- C. Anomalias no funcionamento em pelo menos 2 das seguintes áreas:
 - 1) défice qualitativo da intera o social (por exemplo, défice dos comportamentos não verbais, incapacidade para desenvolver rela es com os companheiros, ausência de reciprocidade social ou emocional);
 - 2) incapacidades qualitativas na comunica o (por exemplo, atraso ou perda da linguagem falada, incapacidade para iniciar ou manter uma conversa, uso de linguagem estereotipada ou repetitiva, ausência de jogo simbólico variado);
 - 3) padrões de comportamento, interesses e atividades restritivos, repetitivos e estereotipados, incluindo estereotipias motoras e maneirismos.
- D. Esta perturba o não   melhor explicada pela presença de outra Perturba o Global do Desenvolvimento ou pela Esquizofrenia.

Anexo IV

Critérios de diagnóstico para 299.80 Perturbação de Rett (APA, 2002)

A. Todas as características seguintes:

- 1) desenvolvimento pré-natal e perinatal aparentemente normais;
- 2) desenvolvimento psicomotor aparentemente normal durante os primeiros 5 meses após o nascimento;
- 3) perímetro craniana normal ao nascimento

B. após um período normal de desenvolvimento, aparecimento de todas as características seguintes:

- 1) desaceleração do crescimento craniano entre os 5 e os 48 meses;
- 2) perda das aptidões manuais intencionais, previamente adquiridas, entre os 5 e os 30 meses de idade, com subsequente desenvolvimento de movimentos manuais estereotipados (por exemplo, escrever ou lavar as mãos),
- 3) perda do envolvimento social no início da perturbação (ainda que muitas vezes a interação social se desenvolva mais tarde);
- 4) aparecimento de má coordenação da marcha ou dos movimentos do tronco;
- 5) incapacidade grave no desenvolvimento da linguagem receptiva-expressiva com grave atraso psicomotor.

Anexo V

Critérios de diagnóstico para 299.80 Perturbação Global de Desenvolvimento sem Outra Especificação (incluído o autismo atípico) (APA, 2002)

Esta categoria deve ser usada quando existe um défice grave e global no desenvolvimento da interação social recíproca associado a um défice das competências de comunicação verbal e não verbal ou à presença de comportamentos, interesses e atividades estereotipadas, mas não sejam preenchidos os critérios de uma perturbação Global de Desenvolvimento específica, Esquizofrenia, Perturbação Esquizotípica da Personalidade ou Perturbação Evitante da Personalidade. Por exemplo, esta categoria inclui “autismo atípico”: casos que não preenchem os critérios de Perturbação Autística, por uma idade de início mais tardia, uma sintomatologia atípica ou uma sintomatologia subliminar ou por todos estes factos em conjunto.

Anexo VI

Código:

TESTE DE OBJECTIVOS DE VIDA

Para cada uma das seguintes afirmações, escolha a opção de resposta que lhe parecer mais próxima daquilo que pensa ou sente em cada caso. Dê apenas uma resposta por cada afirmação. Faça uma cruz (X) no número que melhor corresponde ao seu grau de concordância, usando a seguinte chave:

1	2	3	4	5	6	7
Discordo totalmente	Discordo em grande parte	Discordo parcialmente	Nem Discordo Nem Concordo	Concordo parcialmente	Concordo em grande parte	Concordo totalmente

1	Geralmente sinto-me muito aborrecido	1	2	3	4	5	6	7
2	A vida parece-me sempre entusiasmante	1	2	3	4	5	6	7
3	Não tenho nenhuma meta ou aspiração na vida	1	2	3	4	5	6	7
4	A minha existência pessoal não tem qualquer sentido nem objectivo	1	2	3	4	5	6	7
5	Para mim, todos os dias são sempre novos e diferentes	1	2	3	4	5	6	7
6	Se eu pudesse escolher, preferia nunca ter nascido	1	2	3	4	5	6	7
7	Depois da reforma, gostaria de fazer algumas das coisas entusiasmantes que sempre quis fazer	1	2	3	4	5	6	7
8	No que diz respeito aos objectivos na vida que queria alcançar não tenho feito progressos	1	2	3	4	5	6	7
9	A minha vida é vazia e cheia de desespero	1	2	3	4	5	6	7
10	Se morresse hoje, teria a sensação que valeu a pena viver	1	2	3	4	5	6	7
11	Ao pensar na minha própria vida, muitas vezes pergunto a mim mesmo porque é que existo	1	2	3	4	5	6	7
12	Comparado com a minha vida, o mundo parece-me muito mais confuso	1	2	3	4	5	6	7
13	Não me considero uma pessoa muito responsável	1	2	3	4	5	6	7
14	No que diz respeito à liberdade do ser humano para fazer as suas próprias escolhas, acredito que o homem é absolutamente livre de fazer todas as escolhas na vida	1	2	3	4	5	6	7
15	Em relação à morte, estou preparado (a) e não tenho medo	1	2	3	4	5	6	7
16	Em relação ao suicídio, já tenho pensado seriamente nele como uma saída possível	1	2	3	4	5	6	7
17	Considero que tenho uma grande capacidade para encontrar um sentido, um(Objetivo)ou uma missão na vida	1	2	3	4	5	6	7
18	A minha vida está nas minhas mãos e eu controlo-a	1	2	3	4	5	6	7
19	Enfrentar as minhas tarefas do dia-a-dia é uma fonte de prazer e satisfação	1	2	3	4	5	6	7
20	Não descobri nenhuma missão ou objectivos na vida	1	2	3	4	5	6	7

**Anexo VII
EASAVIC**

Código:

(Isabel Narciso & Maria Emília Costa, 1996)

Instruções:

Pense na sua relação conjugal. Utilize a seguinte escala de modo a expressar o que sente relativamente a cada afirmação: **1- Nada satisfeito 2- Pouco satisfeito 3- Razoavelmente satisfeito 4- Satisfeito 5- Muito satisfeito 6- Completamente satisfeito.**

Para cada um dos itens, deverá escolher a afirmação da escala que melhor descreve o que sente, rodeando o número correspondente com um círculo ou com uma cruz.

1	O modo como gerimos a nossa situação financeira	1	2	3	4	5	6
2	A distribuição de tarefas domésticas	1	2	3	4	5	6
3	O modo como tomámos decisões	1	2	3	4	5	6
4	A distribuição de responsabilidades	1	2	3	4	5	6
5	O modo como passamos os tempos livres	1	2	3	4	5	6
6	A quantidade de tempos livres	1	2	3	4	5	6
7	O modo como nos relacionamos com os amigos	1	2	3	4	5	6
8	O modo como nos relacionamos com a família do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
9	O modo como nos relacionamos com a minha família	1	2	3	4	5	6
10	A minha privacidade e autonomia	1	2	3	4	5	6
11	A privacidade e autonomia do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
12	A nossa relação com a minha profissão	1	2	3	4	5	6
13	A nossa relação com a profissão do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
14	A frequência com que conversamos	1	2	3	4	5	6
15	O modo como conversamos	1	2	3	4	5	6
16	Os assuntos sobre os quais conversamos	1	2	3	4	5	6
17	A frequência dos conflitos que temos	1	2	3	4	5	6
18	O modo como resolvemos os conflitos	1	2	3	4	5	6
19	O que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
20	O que o meu cônjuge sente por mim	1	2	3	4	5	6
21	O modo como expresso o que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
22	O modo como o meu cônjuge expressa o que sente por mim	1	2	3	4	5	6
23	O desejo sexual que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
24	O desejo sexual que o meu cônjuge sente por mim	1	2	3	4	5	6
25	A frequência com que temos relações sexuais	1	2	3	4	5	6
26	O prazer que sinto quando temos relações sexuais	1	2	3	4	5	6
27	O prazer que o meu cônjuge sente quando temos relações sexuais	1	2	3	4	5	6
28	A qualidade das nossas relações sexuais	1	2	3	4	5	6
29	O apoio emocional que dou ao meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
30	O apoio emocional que o meu cônjuge me dá	1	2	3	4	5	6
31	A confiança que tenho no meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
32	A confiança que o meu cônjuge tem em mim	1	2	3	4	5	6
33	A admiração que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
34	A admiração que o meu cônjuge sente por mim	1	2	3	4	5	6
35	A partilha de interesses e atividades	1	2	3	4	5	6
36	A atenção que dedico aos interesses do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
37	A atenção que o meu cônjuge dedica aos meus interesses	1	2	3	4	5	6
38	Os nossos projetos para o futuro	1	2	3	4	5	6
39	As minhas expectativas quanto ao futuro da nossa relação	1	2	3	4	5	6
40	As expectativas do meu cônjuge quanto ao futuro da nossa relação	1	2	3	4	5	6
41	O aspeto físico do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
42	A opinião que o meu cônjuge tem sobre o meu aspeto físico	1	2	3	4	5	6
43	As características e hábitos do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
44	A opinião que o meu cônjuge tem sobre as minhas características e hábitos	1	2	3	4	5	6

Anexo VIII DASS – 21

Instruções: Por favor leia as seguintes afirmações e assinale com um círculo o número (0, 1, 2, 3) que indica o quanto cada afirmação se aplica a si **durante os últimos dias**. Não há respostas corretas ou incorretas. Não demore demasiado tempo em cada resposta.

A escala de classificação é a seguinte: 0 - Não se aplicou a mim.
1- Aplicou-se a mim um pouco, ou durante parte do tempo.
2- Aplicou-se bastante a mim, ou durante uma boa parte do tempo.
3 -Aplicou-se muito a mim, ou a maior parte do tempo.

Nos últimos dias:

1. Tive dificuldade em me acalmar/descomprimir.	0	1	2	3
2. Dei-me conta que tinha a boca seca.	0	1	2	3
3. Não consegui ter nenhum sentimento positivo.	0	1	2	3
4. Senti dificuldade em respirar (por exemplo, respiração excessivamente rápida ou falta de respiração na ausência de esforço físico).	0	1	2	3
5. Foi-me difícil tomar iniciativa para fazer coisas.	0	1	2	3
6. Tive tendência para reagir exageradamente em certas situações.	0	1	2	3
7. Senti tremores (por exemplo, das mãos ou das pernas).	0	1	2	3
8. Senti-me muito nervoso(a)	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que poderia vir a sentir pânico e fazer um papel ridículo.	0	1	2	3
10. Senti que não havia nada que me fizesse andar para a frente (ter expectativas positivas).	0	1	2	3
11. Senti que estava agitado(a).	0	1	2	3
12. Senti dificuldades em relaxar.	0	1	2	3
13. Senti-me triste e deprimido(a).	0	1	2	3
14. Fui intolerante quando qualquer coisa me impedia de realizar o que estava a fazer.	0	1	2	3
15. Estive perto de entrar em pânico.	0	1	2	3
16. Não consegui entusiasmar-me com nada.	0	1	2	3
17. Senti que não valia muito como pessoa.	0	1	2	3
18. Senti que andava muito irritável.	0	1	2	3
19. Senti o bater do meu coração mesmo quando não fazia esforço físico (ex: sensação de aumento do bater do coração ou falhas no bater do coração).	0	1	2	3
20. Tive medo sem uma boa razão para isso.	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha nenhum sentido.	0	1	2	3

Anexo IX

Autorização para utilização do Teste dos objetivos de vida (PIL-R)

Caro Colega

Começo por lhe pedir desculpa de só agora responder ao seu mail, mas não o fiz de imediato e confesso, que entretanto, passou...além de que, passaram 13 anos desde que fiz a tese e portanto, tenho a informação arquivada e como mudei de computador e sistema informático, recentemente, tive que voltar a procurar.

É com muito gosto que autorizo a utilização do Teste dos Objectivos de Vida (PIL-R), e desde já felicito-o pelo tema da sua tese de mestrado, desejando-lhe um bom trabalho. Em relação a mais material relacionado com o teste, penso que a Dra. Teresa Kraus terá informação mais actualizada sobre o assunto.

Um abraço

Elizabeth Peralta

Anexo X

Autorização para utilização da Escala de avaliação de satisfação em áreas da vida conjugal (EASAVIC)

Caro João Sousa

Estes são os dados mais actuais (não publicados mas tornados públicos numa comunicação científica, num Congresso em Braga).

A cotação efectua-se apenas através da média para a escala total (satisfação global) e para cada uma das dimensões (satisfação específica em cada uma das dimensões).

Bom trabalho

Os meus cumprimentos

Isabel Narciso

Anexo XI

Autorização para utilização da *Depression, Anxiety and Stress Scale-21* (DASS-21)

Caro João Filipe,

Esta autorizado a usar a DASS 21

Por favor contacte outros colegas de mestrado que tem as informações necessárias

JA

Enviado via iPad

APÊNDICES

Apêndice A – Consentimento informado

Investigação no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica)

Consentimento Informado

Antes de ceder a sua autorização para participar neste estudo, pedimos-lhe que leia este pequeno texto.

Este trabalho de investigação decorre no âmbito da realização da tese do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica) do Instituto Superior Miguel Torga (Coimbra). Tem como objetivo estudar os objetivos para a vida e a influência da satisfação em diferentes áreas da vida conjugal a este nível nos pais com crianças portadoras de deficiência mental e/ou incapacidade(s). Para concretizarmos este objetivo, necessitamos que preencha 3 questionários, de resposta rápida e um questionário sociodemográfico.

A sua participação, embora voluntária, é muito importante para a realização deste estudo. Conforme os resultados do estudo, é intenção do investigador divulgar os resultados, assim com estratégias para a melhoria dos níveis de satisfação conjugal, através de um workshop ou de um modelo psicoterapêutico. **Todos os dados recolhidos têm a garantia de confidencialidade**, e obedecem aos preceitos orientadores para a elaboração de trabalhos científicos, **sendo utilizadas apenas para fins estatísticos.**

O investigador está disponível para qualquer esclarecimento acerca do estudo, se assim for o desejo do participante.

Se, em algum momento, optar por não continuar, é livre de desistir e entregar o protocolo. Uma vez terminado o protocolo, por favor, devolva-o. Obrigado pela sua disponibilidade e colaboração.

Declaro que fui esclarecido acerca dos objetivos e procedimentos desta investigação e que aceito participar nela de livre vontade, além de autorizar o uso dos dados para os fins estatísticos relacionadas com esta pesquisa.

Nome, ou Iniciais do nome, ou rubrica:

Leiria, ____ de _____ de _____
Contactos: j.filipe.sousa@gmail.com / 916138450

Apêndice B – Questionário sociodemográfico

Questionário sociodemográfico

Código:

1) Idade: _____

2) Sexo: Feminino Masculino

3) Habilitações Literárias: 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário

Licenciatura Mestrado Doutoramento Outra Qual? _____

4) Profissão: _____

5) Estado Civil: Casado(a) União de facto

5.1) Há quanto tempo iniciou esta relação? _____

6) Número de filhos: _____

7) Quantas pessoas fazem parte do agregado familiar? (para além de si e do/a seu/sua marido/esposa): _____

7.1 Quem são essas pessoas?

Filhos Pais Avós Tios Primos

8) Qual o diagnóstico que foi dado ao seu/sua filho/filha?:

9) Está a receber algum tipo de apoio psicológico? Sim Não

Verifique se respondeu a todos os itens. Muito obrigado.

João Sousa

Apêndice C – Pedido de autorização à Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria (APPDA)

Exmos(as) Srs (as) da direcção da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria (APPDA)

Chamo-me João Filipe dos Santos Pereira de Sousa e sou aluno do segundo ano do mestrado de Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga. Encontro-me a realizar a minha dissertação de mestrado sob orientação da Professora Doutora Mariana Marques.

O tema que muito me interessaria estudar implica o contacto com os pais de crianças portadoras de deficiência mental e/ou doença mental.

Assim, pretendo estudar o impacto nos objetivos de vida nos pais de crianças com deficiência mental e/ou doença mental, atendendo também à satisfação em diferentes áreas da vida conjugal e de eventual sintomatologia depressiva e ansiosa dos progenitores.

A literatura aponta para o forte impacto ao nível psicológico, comportamental e fisiológico destes pais que passa por esta situação, enquanto cuidadores informais. No entanto, segundo temos conhecimento, não existem estudos que abordem o impacto desta situação nos objectivos de vida dos progenitores e que o associem à satisfação existente na vida conjugal enquanto casal.

Apesar de termos a noção de que se trata de uma temática sensível e que levanta diferentes questões éticas, vimos solicitar a sua autorização para podermos realizar a recolha de dados na APPDA - Leiria.

Entendemos que esta recolha levanta várias questões, como as que dizem respeito à pessoa que a realizaria. Assim, encontramos-nos ao dispor para reunir com vossas Excelências e, em conjunto, poder encontrar a melhor forma de proceder à recolha, caso a mesma seja autorizada. Para que melhor possa apreciar o nosso pedido, junto anexamos o protocolo que pretendemos utilizar.

Certos da vossa compreensão e visto que a realização da dissertação de mestrado apresenta limites temporais restritos, muito agradecemos a vossa pronta resposta

Como os nossos melhores cumprimentos

João Sousa

Contactos: 916138450 / j.filipe.sousa@gmail.com

Apêndice D – Pedido de autorização para utilização do Teste dos objetivos de vida (PIL-R)

Exma. Sr.^ª Dr.^ª Elizabeth Peralta

Eu, João Filipe dos Santos Pereira de Sousa, aluno do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica) do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) encontrando-me a elaborar dissertação de Mestrado, sob a orientação da Professora Doutora Mariana Marques, venho solicitar a V. Exa. autorização para utilização do Teste dos Objectivos de Vida (PIL-R).

Solicito, ainda, que me seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

É objectivo da dissertação explorar associações entre as variáveis objectivos para a vida, a satisfação em diferentes áreas da vida conjugal (antes do diagnostico ter sido feito e de ter acontecido o internamento) e uma eventual sintomatologia depressiva e ansiosa no cônjuge, numa população em particular (cônjuge da pessoa internada nos cuidados paliativos).

A utilização dos diversos instrumentos prende-se com a integração da presente dissertação num protejo mais alargado a decorrer no ISMT. Assim, no futuro, existiria o interesse em aplicar um programa no âmbito focado nos objectivos de vida assim como na gestão do stress.

Desde já o meu muito obrigado por toda a ajuda e disponibilidade que me possa dar.

Com os melhores cumprimentos,

João Sousa

Contactos

João Sousa

Tlm.: 916138450

Correio eletrónico: j.filipe.sousa@gmail.com

-
Doutora Mariana Marques

Professora Orientadora da dissertação

Correio eletrónico: mvpmarques@gmail.com

Apêndice E – Pedido de autorização para utilização da Escala de avaliação de satisfação em áreas da vida conjugal (EASAVIC)

De: João Sousa [j.filipe.sousa@gmail.com]
Enviado: quarta-feira, 18 de Dezembro de 2013 16:52
Para: Isabel Santa Barbara Narciso
Assunto: Pedido de autorização

Exmo. Sr.^ª Dr.^ª Isabel Narciso

Eu, João Filipe dos Santos Pereira de Sousa, aluno do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica) do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) encontrando-me a elaborar dissertação de Mestrado, sob a orientação da Professora Doutora Mariana Marques, venho solicitar a V. Exa. autorização para utilização da escala de avaliação de satisfação em áreas da vida conjugal.

Solicito, ainda, que me seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

É objectivo da dissertação explorar associações entre as variáveis objectivos para a vida, a satisfação em diferentes áreas da vida conjugal (antes do diagnóstico ter sido feito e de ter acontecido o internamento) e uma eventual sintomatologia depressiva e ansiosa no cônjuge, numa população em particular (cônjuge da pessoa internada nos cuidados paliativos). Para este estudo seria conveniente alterar apenas os tempos verbais já que a pessoa em questão tem de se reportar ao passado.

Peço também a sua autorização para a utilização da escala para um outro estudo que estou envolvido. Este estudo tem como objectivo estudar os objectivos para a vida, a satisfação em diferentes áreas da vida conjugal e a sintomatologia depressiva e ansiosa em pais com filhos com deficiência mental e/ou doença mental.

A utilização dos diversos instrumentos prende-se com a integração da presente dissertação num protejo mais alargado a decorrer no ISMT. Assim, no futuro, existiria o interesse em aplicar um programa no âmbito focado nos objectivos de vida assim como na gestão do stress.

Desde já o meu muito obrigado por toda a ajuda e disponibilidade que me possa dar.

Com os melhores cumprimentos,

João Sousa

Contactos

João Sousa

Tlm.: 916138450

Correio eletrónico:

j.filipe.sousa@gmail.com<mailto:j.filipe.sousa@gmail.com><mailto:minhauf@gmail.com>

Doutora Mariana Marques

Professora Orientadora da dissertação

Correio eletrónico: mvpmarques@gmail.com<mailto:mvpmarques@gmail.com>

Apêndice F – Pedido de autorização para utilização da *Depression, Anxiety and Stress Scale-21*

Exmo. Sr.^a Dr. João Apóstolo

Eu, João Filipe dos Santos Pereira de Sousa, aluno do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica) do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) encontrando-me a elaborar dissertação de Mestrado, sob a orientação da Professora Doutora Mariana Marques, venho solicitar a V. Exa. autorização para utilização da escala Depression Anxiety Stress Scales (DASS 21).

Solicito, ainda, que me seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

É objetivo da dissertação explorar associações entre as variáveis objetivos para a vida, a satisfação em diferentes áreas da vida conjugal (antes do diagnóstico ter sido feito e de ter acontecido o internamento) e uma eventual sintomatologia depressiva e ansiosa no cônjuge, numa população em particular (cônjuge da pessoa internada nos cuidados paliativos). Peço também a sua autorização para a utilização da escala para um outro estudo que estou envolvido. Este estudo tem como objetivo estudar os objetivos para a vida, a satisfação em diferentes áreas da vida conjugal e a sintomatologia depressiva e ansiosa em pais com filhos com deficiência mental e/ou doença mental.

A utilização dos diversos instrumentos prende-se com a integração da presente dissertação num protejo mais alargado a decorrer no ISMT. Assim, no futuro, existiria o interesse em aplicar um programa no âmbito focado nos objetivos de vida assim como na gestão do stress.

Desde já o meu muito obrigado por toda a ajuda e disponibilidade que me possa dar.

Com os melhores cumprimentos,

João Sousa

Contactos

João Sousa

Tlm.: 916138450

Correio eletrónico: j.filipe.sousa@gmail.com

Doutora Mariana Marques

Professora Orientadora da dissertação

Correio eletrónico: mvpmarques@gmail.com

